

Roriz promete “surpresa” na campanha eleitoral

O governador Joaquim Roriz anunciou ontem, durante inauguração do trecho Plano Piloto-Taguatinga do metrô, que tornará pública, em breve, uma decisão que garantirá a eleição dos candidatos da Frente Progressista. “Aguardem. Vou anunciar algo que definirá a vitória dos candidatos progressistas”, prometeu. Ele afastou a hipótese da revelação ser uma denúncia contra a oposição. As especulações são de que Roriz pretende se licenciar do cargo de governador 10 dias antes das eleições de 3 de outubro para se dedicar integralmente à campanha da Frente Progressista e à eleição de seu candidato à sucessão, Valmir Campelo.

Roriz reiterou que nestes 32 anos de carreira política nunca experimentou o “sabor da derrota” em nenhuma eleição. “A minha voz não vai ser sufocada. Irei consolidar a vitória das forças progressistas no DF”, garantiu.

Ausências — Uma das ausências mais notadas durante a inauguração do novo trecho do metrô foi a do ex-secretário de Obras, José Rober-

to Arruda, um dos candidatos ao Senado pela Frente Progressista. Ele foi um dos responsáveis pela obra. Para evitar problemas com o Tribunal Regional Eleitoral, que proibiu a presença de candidatos nas solenidades oficiais do GDF, a assessoria do governador Joaquim Roriz pediu aos políticos que não comparecessem à festa.

Joaquim Roriz observou que a decisão do TRE tem de ser cumprida, mas lembrou que “esses candidatos participaram do processo de implantação do metrô”. A orientação do GDF foi repassada também aos cabos eleitorais. Alguns, no entanto, não atenderam ao pedido do Governo. Um grupo que apóia o candidato à reeleição deputado federal Osório Adriano (PFL) apareceu na Praça do Relógio com camisetas, bandeiras e panfletos. Outros não se contiveram e gritaram o nome de Arruda e do candidato ao GDF pela Frente Progressista, Valmir Campelo. Vários rorizistas, por sua vez, vaiaram os militantes do PT, que insistiram em permanecer no evento com bandeirinhas.